

Viagem de FHC tem segurança reforçada

UM ESQUEMA RIGOROSO FOI MONTADO EM FRENTE À RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE, EM HIGIENÓPOLIS, CAUSANDO TRANSTORNOS AOS VIZINHOS.



Otávio Magalhães/AE

FHC embarca, no Rio (acima), e é recepcionado, em São Paulo, pelo governador Mário Covas e dona Lila (alto, à direita). Esquema de segurança fecha rua em Higienópolis (ao lado).



Wilson Pedrosa/AE



Wilson Pedrosa/AE

O presidente Fernando Henrique Cardoso quer aproveitar o feriado prolongado que passa em São Paulo para colocar sua agenda pessoal em dia e rever os amigos, mas veio disposto a ficar longe de manifestações desfavoráveis e manteve o esquema reforçado da segurança.

Além dos cinco homens que fazem sua segurança pessoal, pelo menos 15 homens à paisana da Polícia do Exército e mais 21 policiais (do Exército e da Polícia Militar) estão responsáveis pela escolta de Fernando Henrique durante sua estada em São Paulo. “Se houver manifestação, estará sempre distante dele, o presidente aceita manifestações mas não quer hostilidades”, afirmou um assessor do Palácio do Planalto.

Fernando Henrique e a primeira-dama Ruth Cardoso desembarcaram ontem às 10h no Aeroporto de Congonhas e foram recebidos pelo governador Mário Covas (PSDB), sua mulher Lila, o prefeito Paulo Maluf (PPR) e o empresário José Ermírio de Moraes. Esta é a terceira visita do presidente a São Paulo desde que tomou posse, em janeiro.

Desde o Aeroporto, poli-

ciais do Exército, militares e civis estavam acionados para evitar tumultos como os que ocorreram na última viagem do presidente ao Nordeste, quando foram atiradas pedras na comitiva. Por onde Fernando Henrique passou, a Polícia Federal já cuidara da “varredura” do local.

Um esquema rigoroso de segurança foi montado em frente à residência de Fernando Henrique, na rua Maranhão, no bairro de Higienópolis, e no sítio em Ibiúna, a 62 quilômetros de São Paulo, onde o presidente passará o fim de semana. A rua onde fica o apartamento do presidente foi parcialmente fechada com cavaletes. Até segunda-feira, quando volta para Brasília, o único local onde o estacionamento está liberado é a garagem do prédio, causando um transtorno para os vizinhos de Fernando Henrique. No condomínio em Ibiúna, o espaço aéreo foi bloqueado para evitar que helicópteros “intrusos” da imprensa incomodem o sossego do presidente. Fernando Henrique vai hoje para o sítio e comemora lá seu aniversário de 64 anos, no domingo (veja matéria nesta página).

Cláudia Carneiro/AE